

Arquivo Público da Bahia: constituição e trajetória

Antonietta d'Aguiar Nunes
Historiógrafa e Coordenadora Técnica do APB
Prof. Adjunto IV de História da Educação FAGED/UFBA
antoniettaan@terra.com.br

RESUMO

O trabalho resgata a história do Arquivo Público do Estado da Bahia, considerado o 2º arquivo histórico mais importante do país, logo depois do Arquivo Nacional. Criado em 1890, o APEB teve nestes 120 anos cinco Regulamentos que definiam sua natureza e fins, seções que o compunham, *modus operandi*, etc. Narra os primórdios da fundação e desenvolvimento do APEB e fala dos seus cinco diferentes Regulamentos: o de 21/10/1890, o de 26/06/1920, o de 26/06/1950, o de 14/08/1967 e o de 21/12/1984. Conta sobre a formação do acervo documental custodiado pelo Arquivo, preocupado inicialmente sobretudo com documentos importantes para a história do estado da Bahia. Menciona a localização do Arquivo e suas diversas mudanças de sede, as publicações importantes que realizou, seus Anais, começados a publicar em 1917. Conta a criação do Museu do Estado em 1918, inicialmente ligado ao Arquivo, da Inspetoria estadual dos Monumentos Nacionais em 1927, anexa ao Arquivo Público e Museu do Estado. Em 1931 foi criada a Pinacoteca do Estado, instalada no Solar Pacífico Pereira, ao Campo Grande, anexa à qual funcionaria o Museu Histórico, com o material arqueológico existente no Arquivo Público, ao qual a Pinacoteca estava subordinada até 1933, quando passou a ter autonomia; em 1938 foi-lhe anexada a Inspetoria de Monumentos Nacionais. Fala do Curso extraordinário de Arquivologia ministrado em 1948. Menciona os diversos diretores do Arquivo e respectivos períodos administrativos e legislação regulamentadora até a atualidade, e as principais ocorrências havidas.

PALAVRAS CHAVE: Arquivologia na Bahia - Histórico do APB – Gestão de documentos